

**AValiação da Patogenicidade de Amostras de Brachyspira pilosicoli Isoladas de Casos de Diarréia em Suínos.** *Cristiane da Silva Duarte, Fabiana Paulovich, Sandra Maria Borowski, David Driemeier, Luiz Eduardo Razia, Tania Allen Coutinho, Aline Beatriz Heinen Prates, Caroline Pescador, Andre Mendes Ribeiro Correa, David Emilio Santos Neves de Barcellos (orient.)* (Departamento de Medicina Animal, Faculdade de Veterinária, UFRGS).

A *Brachyspira* (*B.*) *pilosicoli* é o agente de um tipo de diarréia em suínos denominada colite espiroquetal. Até recentemente, a infecção não havia sido detectada no Brasil. Em 2000, foi realizado um levantamento em 23 granjas do Estado do RS, em 206 materiais foi obtido o isolamento de 49 espiroquetas. O objetivo do presente trabalho foi o de avaliar graus de patogenicidade de uma amostragem dessas cepas. Para isso foi utilizado o modelo de infecção de pinto e a avaliação da colonização cecal. Cada grupo experimental constava de 6 animais, 4 inoculados com cada uma entre 19 cepas de *B. pilosicoli* e 2 mantidos não inoculados, como contatos. As cepas usadas para a infecção experimental foram as de referência para *B. pilosicoli* (P43/6/78); um isolado humano SP16 e 19 isolados de *B. pilosicoli* oriundos de casos de diarréia em suínos no RS - SIPV 1, 8, 9, 12, 13, 14, 15, 16, 18, 19, 20, 22, 23, 36, 37, 38, 39, 40/42 e 43. Um inóculo contendo  $1 \times 10^6$  células/ mL foi fornecido por via oral. Os animais foram sacrificados após 21 dias. A colonização intestinal e a ocorrência de lesões foram avaliadas pela coloração pela prata e por imunohistoquímica. A leitura foi feita em microscópio ótico, com 400 aumentos. Não foi observada diarréia nos pintos inoculados e nos contatos. Usando a coloração pela prata foram consideradas negativas (sem colonização) as seguintes cepas: P43, SP16 e SIPV 19, 20, 36, 38, 39, 40/42. As cepas SIPV 14 e 16, enquadradas dentro das positivas, pertenciam aos animais controles (infectados por contato). Outro achado significativo foi a presença de macrófagos na mucosa do intestino com bactérias em seu interior. Algumas cepas que haviam apresentado resultado negativo na coloração pela prata, mostraram resultado positivo na imunohistoquímica. Conclui-se que a imunohistoquímica foi mais sensível para a detecção da *B. pilosicoli*; que houve apenas diferença no grau de infecciosidade entre as cepas; que foi possível comprovar a transmissão horizontal pela via fecal-oral e; foram observadas figuras alongadas no interior dos enterócitos poderiam corresponder a *Brachyspira* spp. (PIBIC/CNPq-UFRGS).